

"Tiradentes" foi liberado

Da Sucursal do Rio

Foi liberada ontem, pela Censura, para apresentações na Guanabara, a peça "Arena conta Tiradentes", que estreou logo a seguir no palco de um teatro carioca.

Caso o texto — que já foi representado durante quatro meses em São Paulo — não tivesse sido liberado, seu elenco o encenaria de qualquer maneira, apoiando uma ação geral de desobediência da classe teatral carioca para com as decisões dos censores.

MAL-ENTENDIDO

A chefe da turma de Censura da Guanabara, da. Maria Ferreira, afirmou logo após a liberação de "Arena conta Tiradentes", que "o que houve foi um mal-entendido, pois a Censura de Brasília se atrasou no envio do laudo que liberava a peça". afirmou ainda que o envio da peça a Brasília não se referia a uma recensura, "já que seu texto foi cuidadosamente estudado quando de sua estréia em São Paulo".

"Temática do sexo" subjetiva

GERALDO FERRAZ

O caso da senhora Teresinha Soares, que ora expõe na Galeria Art, da "temática do sexo", segundo a pintora o pretende, traz-nos todo um inventário que em parte seria aproveitável na revista "Plexus", especializada nesses assuntos. Mestre Salvador Dali, o "cavalo dollars" do encalço anagramático de André Breton, também peripetista, em livro a sair ou agora saído dos prelos franceses, a mesma história em quadros, nas referências ambíguas. Sem dúvida, o produto é gráfico-decorativo, resultando muito de uma literatura raso e de uma pesquisa no plano do quebra-cabeças. Pois não atingimos a mais que ao quebra-cabeças nesta "temática do sexo" da senhora Teresinha Soares.

Especializa-se ela em conseguir seus enquadramentos de recortes, e pinta sobre a madeira recortada. No mais, a senhora Teresinha Soares partiu para o esgotamento do tema, servindo-se de caixas, pinturas e montagens. Estas são principalmente representadas pelas três "montagens do filme virgem", em que entram, sobre o suporte de compensado, madeira recortada e letras grudadas para explicar melhor o conteúdo das montagens, como "a queda de Adão", "pode vir quente" etc. As pinturas e impressões (impressões, do antigo linguajar) continuam beirando o quadro na facilidade dos meios que os "pop-art" já desgastaram, e as caixas representam o aspecto menos trabalhado por este "pop" mineira; algumas trazem coisas dentro e outras não — algumas são feitas para que o espectador participe e tente abri-las, outras não. O simples emprêgo da palavra "adulterio" numa destas caixas coloca o limite da temática na inteligência do problema. Mas é tudo muito alegre pela insistência do vermelho". E a imagem do "violão" violado "ele tocou nas cordas de meu coração" se transfere para o plano ingenuo.

Houve quem quisesse ver nesses trabalhos uma "nova objetividade", o que é mais um equívoco, e grosso, dos que querem aplicar definições inadequadas e fora do tempo e do espaço. Talvez fique melhor "nova subjetividade", proposta que pelo menos não transgride a história da arte.

"Liz" compra tela

Da AFP

"La Valée de la Falaise", tela de Monet, pintada em 1885, foi adquirida ontem pela atriz Elizabeth Taylor, por 90 mil libras esterlinas, num leilão da Galeria Sotheby, de Londres.

Richard Burton, marido de "Liz", comprou na mesma ocasião um desenho de Picasso, "A Família", por 9 mil libras.

DESOBEDIÊNCIA

Empresários de teatro, autores, diretores e pessoas ligadas aos meios teatrais receberam a imprensa carioca para uma entrevista coletiva, na tarde de ontem, a fim de informarem as razões que os levaram à decisão de não respeitarem as determinações da Censura de Diversões Públicas, enquanto não for aprovado o projeto elaborado pelo grupo de trabalho que estudou a reformulação da lei que regulamenta a matéria.

Falando em nome da classe, afirmou a atriz Tonia Carrero: "Nossa atitude de rebeldia, ao decidir levar as peças proibidas pela Censura, não é um ato gratuito. E é baseado nas atitudes governamentais, que sempre foram insinceras conosco".

JUSTIFICAÇÃO

Justificaram os artistas a sua posição, sob a alegação de que o projeto elaborado pelo GT determina que a censura teatral será efetuada somente no referente à idade mínima exigida dos espectadores, o que lhes parece corresponder com os interesses culturais das companhias teatrais e de suas platéias.

Desobedecendo as determinações atuais da Censura, esperam os dirigentes teatrais precipitar a aplicação da nova lei formulada pelo GT, cujo projeto já está na gaveta do ministro Gama e Silva, da Justiça, há mais de 50 dias.

PRESENTES

Além de Tonia Carrero compareceram à coletiva os atores Paulo Autran, Osvaldo Loureiro, Ana Maria Magalhães, Paulo José, o diretor Flavio Rangel, a crítica Barbara Heliodora e o escritor Ferreira Gullar.

Segundo se recorda, a decisão de encenar peças sem a devida autorização foi tomada pelos dirigentes do teatro paulista há 3 semanas, quando se encenou "Feira Paulista de Opinião" em vários teatros de S. Paulo.

"Bebel" volta da Itália

Da Sucursal do Rio

"Durante uma noite inteira fiquei presa no cinema, aguardando gases das bombas lançadas dentro da sala", informou ontem a atriz Rossana Ghessa, ao desembarcar no Rio, de regresso da Itália, onde compareceu ao Festival Cinematográfico de Pesaro.

Ainda assim a artista, que com seu desempenho em "Bebel, Galeria Propaganda", representou o Brasil naquele certame, disse estar muito contente com "as experiências emocionantes vividas durante o Festival". Entre estas, citou as diversas manifestações estudantis, que culminaram com a prisão do diretor de seu filme, o cineasta paulista Maurice Capovilla.



Rossana Ghessa desembarca no Rio



Baden Powell apresentou ontem na televisão uma pré-estréia no "show" que estará fazendo no Teatro Bela Vista a partir das 21 horas de amanhã.

Arte é premiada por São Caetano

Pelo conjunto das obras que enviou ao II Salão de Arte Contemporânea de São Caetano do Sul, João Parisi Filho receberá a principal laurea do certame, o "Prêmio Hermógenes Walter Bráido", de aquisição, no valor de 2 mil cruzeiros novos. A decisão foi tomada pelo júri formado pelos srs. Mario Schenberg, José Geraldo Vieira, Hermelindo Fiaminghi, Alberto Aliberti e Sival Correlá Soares, em reunião realizada anteriormente.

Outros prêmios atribuídos são os seguintes:

Secção de pintura: Lo. Lugar, Antonio Henrique Amaral; 2.º, Humberto Augusto Miranda Espindola; escultura: Lo, Lela Regina Porto de Andrade; 2.º, Aldir Mendes de Souza; arte gráfica: Lo, Ubirajara Ribeiro; 2.º, Vera Iler; arte decorativa: Lo, Manuel de Santos Vinagre; 2.º, Ernestina Karman.

Todas as laúreas são de aquisição. Nos primeiros lugares seus valores são de mil cruzeiros novos e, nos segundos, de quinhentos cruzeiros novos.

O II Salão de São Caetano tem sua inauguração programada para as 20 horas do próximo dia 7. Cerca de 300 trabalhos serão expostos provenientes de São Paulo (capital e interior), Guanabara, Belo Horizonte e Curitiba.

4 fotografos
Será composta dos trabalhos

de 4 fotografos a próxima mostra a inaugurar-se na Galeria Astreia, às 18 e 30 horas do dia 10. Os expositores são Fernando Lemos, George Torok, Jorge Bodanzky e José Xavier, cada um dos quais apresentará de 10 a 12 trabalhos, em preto e branco. Fato destacável é estarem os trabalhos à venda, coisa que é rara em mostras nesta técnica. Os preços variam de 150 a 200 cruzeiros novos.

Wladyslaw

O pintor e desenhista Anatol Wladyslaw, que está atualmente em viagem de recreio e contatos na Europa, encontra-se em Londres onde marcou uma apresentação de seus trabalhos na Galeria Drian. O "vernissage" está programado para o dia 16, de sendo o artista brasileiro mostrar 12 pinturas em acrílico e 4

desenhos, nessa casa de arte que, anteriormente, já realizou mostras dos artistas brasileiros Piza, Krajcberg e Rachel Fortner.

Israelenses

Uma exposição de gravadores, desenhistas e pintores israelenses, organizada pela crítica Lisette Levy, será inaugurada no próximo dia 16, às 19 horas, na Galeria de Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, de Santos. Serão exibidas 25 obras.

Encontro

Hoje, a partir das 18 horas realizará-se um encontro de artistas e críticos, na Galeria Art-Art, onde está sendo exibida uma série de pinturas e gravuras de Teresinha Soares. O endereço é rua Oscar Freire, 809.

Uma Bonnie sem Clyde

RUBEM BIAFORA

Só as previsões menores (ou negativas) é que se confirmam no que se refere a este atual filme do circuito Marabá, fita que a American International Pictures produziu em 1957 e tendo como aproximado "leit motiv" a trajetória da celebrada mulher "gangster" Bonnie Parker. Ou seja, só se confirmam as previsões relacionadas com a evidente modestia da produção no plano material (ainda que sua fotografia tenha sido captada através do processo de tela larga rotulado de Naturama), com o seu pouco empunho no plano cinematográfico e a sua nenhuma eficácia no que tange à reconstrução de época — a primeira metade dos anos trinta. Esta se restringe à trivial utilização de quatro ou cinco carros antigos, um ou outro abajur de mosaicos, aparelho de rádio, bem como de algumas blusas e saias mais refelhadas usadas pelas atrizes, roupas essas que lembram mais a linha dos anos 56-57 do que a dos tempos de Bonnie.

No mais a fita não faz jus às assinaturas de William Witney, na direção, e de Stanley Shepner, como produtor e roteirista. Certo, o toque de Witney vez ou outra ainda se faz sentir (aquela imagem dos refrigerantes jorrando das torneiras destróçadas a bela sendo "cortada" para a das risadas e movimentos de dupla criminosa no auto disparada, aquela conversa íntima e quase fatalista entre Bonnie e a mulher de Chuck, o detalhe final do polícia fazendo girar a roda do carro capotado). Mas, de Shepner, só de leve e quase inutilmente, quase mais como chavão, faz-se perceptível no entrecho aquela problemática da impossibilidade do criminoso escapar às

malhas da lei uma vez incurso nela, lição esta que tanto e tão bem marcava sua intervenção em "Assassino Covarde" ("Ballad of Tom Dooley"). Merecem também menção a sugestão jazzística de alguns momentos do comentário musical de Ronald Stein.

No mais este "Gangsters em Fúria" ("The Bonnie Parker Story") — que aliás nos chega em cópia bem deficiente — é uma realização absolutamente rotineira que, comercialmente falando, apenas se beneficia do fato de a discutível dupla Arthur Penn-Warren Beatty ter, recentemente, produzido sobre a mesma personagem feminina (o herói aqui é Guy e não Clyde Darrow) uma fita como "Uma Rajada de Balas" ("Bonnie and Clyde") que se tornou famosa e que, logo mais, a Warner nos estará apresentando em outro circuito exibidor.

LIVRO

PONHA LIVROS NA SUA BAGAGEM DE FÉRIAS!

Aproveite esse período para fazer a leitura de um bom livro. Você encontrará as preocupações com a vida moderna. Veja em sua preferência estes nossos bons lançamentos. Um relato sobre pesquisas no fundo do mar:

TESOUROS SUBMERSOS

Pierre de Latil e Jean Rivoire
págs. NCR\$ 8,00
Uma reportagem sobre as origens nossa cultura:

A VOLTA DO MAR EGEU

Peter Bamm 208 págs. NCR\$ 4,50
A História da conquista do ar:

O CÉU NÃO TEM FRONTEIRAS

Rolf Strehl 392 págs. NCR\$ 11,20
Novidades para crianças e jovens:

Livros, bo

refinetti conseguiu baixar em 20% o preço de suas jóias (exclusivas) e relógios



é assim que refinetti comemora o seu 16.º aniversário. pela 1.ª vez v. compra também em 6 pagtos. iguais s/ acréscimo

joalheria refinetti
agusta, 2770
estacionamento grátis ao lado.